

1

ATA DE REUNIÃO (nº 151)

2 Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique
6 Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato
7 Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II –**
8 **Posse dos membros – Portaria nº 459/2022; III - Votação de Ata de Reunião**
9 **Anterior; IV - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; V -**
10 **Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Integral Investimentos, e**
11 **outros se houver); VI - Avaliação de novos produtos (se houver); VII - Deliberação**
12 **sobre credenciamentos solicitados (Banco BNP Paribas Brasil SA, Western Asset,**
13 **fundos Western Asset FIA BDR Nível I, Western Asset IMA-B Ativo RF, Western**
14 **Asset IMA-B5 Ativo RF e outros se houver); VIII – Manifestação sobre renovação**
15 **contratual de serviço de custódia de títulos públicos.** A coordenadora do Comitê de
16 Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, dá abertura aos trabalhos e na
17 sequência **os membros do Comitê de Investimentos tomaram posse de acordo com a**
18 **Portaria nº 459/2022** que nomeia o Comitê de Investimentos no período de 28/06/2022 a
19 27/06/2024. Em seguida, com relação ao item **III - Votação de Ata de Reunião**
20 **Anterior**, a Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se todos haviam lido as atas
21 enviadas previamente ao que todos responderam positivamente e colocadas em votação
22 **atas nº 146 de 20/04/2022 e nº 147 de 06/05/2022 foram aprovadas por**
23 **unanimidade.** Enquanto aguardavam a entrada do Sr. Marcos Almeida para a reunião a
24 Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei comento sobre a *live* da Abipem realizada na
25 semana anterior sobre a Portaria MTP nº 1.467/2022 que abordou os principais pontos de
26 mudanças na área de investimentos, porém ainda ficou pendente o assunto de empréstimos
27 consignados. Foi comentado que os sistemas e termos de credenciamentos ainda não estão
28 adaptados a nova portaria, fato pelo qual os membros irão aguardar para atualizar o edital
29 de credenciamento do instituto a fim de ficar o mais próximo possível do que possa ser
30 solicitado nesses termos, e a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei irá fazendo as
31 atualizações em um ano como anteriormente até essa definição. Mencionou também que
32 no entendimento de um dos participantes da *live* os fundos de investimentos deveriam ser
33 credenciados apenas uma vez e não anualmente como vinha sendo exigido pela Secretaria
34 de Previdência, e que os institutos teriam que apenas realizar o acompanhamento do fundo,
35 mas isso foi uma opinião particular do participante. Na sequência os membros receberam o
36 Sr. Marcos Almeida em atendimento ao item IV da pauta. O Sr. Marcos Almeida fez uma
37 explanação sobre o cenário econômico de junho, frisando a expectativa de continuidade de
38 elevação da taxa Selic e a alta na taxa de remuneração dos títulos públicos, enquanto os
39 fundos de IMA-B continuam oscilando, a bolsa com desempenho negativo de mais de 10%
40 sendo a compra de NTN-B uma ótima opção de alocação, amparada por estudo de ALM,
41 principalmente pela marcação na curva diminuindo a volatilidade da carteira e na parcela de
42 marcação à mercado uma opção interessante tem sido o CDI devido à alta Selic. Na renda

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

43 variável ainda vê a resiliência do mercado externo maior que o mercado local, porém eles
44 também têm sofrido economicamente, onde vemos a elevação das taxas dos títulos em
45 diversos bancos centrais da economia global. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei
46 mencionou que diante da oportunidade de compra de títulos públicos os recursos precisam
47 ser resgatados de fundos que muitas vezes apesar da rentabilidade ser positiva no ano e no
48 período de aplicação, não estão entregando a meta atuarial do período e questionou se isso
49 poderia ser motivo de apontamentos por parte de auditorias. O Sr. Marcos Almeida
50 mencionou que independente da rentabilidade no mês ou ano é preciso verificar a
51 rentabilidade desde a aplicação do recurso, cota de entrada com cota de saída, sistema
52 PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai), sendo possível solicitar esse cálculo pelo
53 sistema da LDB mas é necessário primeiro fazer a inclusão de todos os dados. Mencionou
54 que faz muito sentido a troca de fundos de títulos pelo título por conta da diminuição da
55 volatilidade da carteira e que de fato o que realmente pode gerar notificações são as saídas
56 com cotas negativas. A Sra Patricia Nato Toninato Bartolomei também perguntou sobre a
57 Portaria 1467 que durante *live* informativa foi mencionado a necessidade de um atestado de
58 que em casos de investimentos em fundos de participação e títulos a vencimento
59 mencionando que o instituto não precisará dos recursos nesse prazo, se algum cliente deles
60 já faz e se tem algum modelo específico e que foi mencionado que o ALM não teria essa
61 capacidade. O Sr. Marcos Almeida comentou que não conseguiu ver a *live* mas que
62 desconhece esse documento e que o ALM tem sim condições de mostrar de acordo com o
63 fluxo de desembolso combinado com o ativo essa capacidade da necessidade do recurso. O
64 Sr. Adriano Antonio Pazianoto perguntou a opinião do Sr. Marcos Almeida sobre a
65 compra de títulos públicos marcados a mercado possibilitando a venda em caso de
66 necessidade de uso do recurso ou de obtenção de ganho pela marcação sem intermediação
67 do fundo de investimento. O Sr. Marcos Almeida falou que é uma alternativa que faz
68 sentido porém não isenta a carteira da volatilidade que é o que tem “machucado” o RPPS
69 nesse cenário, e com essa estratégia não há necessidade de seguir o ALM para determinar
70 qual vértice será adquirido, isso levando em consideração que a expectativa futura é de
71 queda nas taxas dos papéis. Mencionou ainda que a diferença em relação a um fundo IMA-
72 B é que o fundo não é concentrado em um único papel, e o fundo tem a taxa de
73 administração. E deve-se haver ciência que não ficaremos livres da volatilidade de mercado.
74 Sobre o rating dos papéis das instituições financeiras a Sra Patrícia Nato Toninato
75 Bartolomei perguntou se existe um local específico para consultar, sendo esclarecido que
76 devemos olhar o rating do emissor. O Sr. Marcos Almeida mencionou ainda que esses
77 papéis tem ficado atrativos principalmente pela clareza que a Portaria 1.467/2022 trouxe da
78 possibilidade de marcação na curva, sendo seu principal risco o risco da instituição
79 financeira classificada por uma agência específica, podendo ser adquirida conforme
80 estabelecido na Política de Investimentos e provavelmente haverá uma oferta maior aos
81 institutos de previdência. Um critério de escolha pode ser pela lista exaustiva, depois o
82 corte previsto de rating na Política de Investimentos e depois se os prazos estão casados
83 com o ALM, tendo necessariamente que a taxa de remuneração ser superior a dos títulos
84 públicos pelo risco da instituição emissora já que os títulos públicos são isentos desse risco,
85 sugerindo seguir o padrão dos FIDCs buscando aquisição de cota sênior. Finalizadas as

86 dúvidas foram feitos os agradecimentos e a participação encerrada. Em seguida, os
87 membros receberam o Sr. Harion Camargo e a Sra Rafaella Suraci da Integral
88 Investimentos em cumprimento ao item V da pauta. O Sr. Harion Camargo fez uma breve
89 introdução sobre o grupo da Integral sendo a Integral Investimentos focada em gestão de
90 FIDC tendo iniciado recentemente o contato junto ao segmento de RPPS. Questionado se
91 já atuam com RPPS esclareceu que já tiveram clientes RPPS e agora voltaram ao contato
92 com o segmento mas que atendem alguns fundos de pensão. A Sra Rafaella Suraci fez a
93 apresentação completa do grupo e dos cinco fundos distribuídos, e dos produtos
94 específicos para fundos de pensão. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei questionou
95 como eles atuam com relação a parte imobiliária, sendo esclarecido pelo Sr. Harion
96 Camargo que dentro da Integral Group existe a Integral BREI que faz a gestão dos ativos
97 imobiliários. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que a Riopretoprev tem alguns
98 imóveis e dentro do cenário de RPPS tem-se verificado um movimento por integralização
99 desses ativos junto a fundo imobiliários que pode empreender e estão estudando buscar
100 parcerias no mercado e perguntou se isso faz sentido pra eles ao que Sr. Harion Camargo
101 mencionou que irá verificar junto à equipe responsável e depois retornará. Finalizada a
102 apresentação e as dúvidas a participação foi encerrada. Sobre o item **VI - Avaliação de**
103 **novos produtos (se houver)** os membros julgaram que a empresa que se apresentou ainda
104 está se estruturando com relação a RPPS não tendo produtos que estão de fato
105 estruturados para atender ao instituto. Na sequência sobre o item VII, credenciamentos, a
106 Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei deu ciência a todos sobre a certificação Nível III do
107 Pró-Gestão RPPS recebida pela instituto e informou os processos que estavam disponíveis
108 para análise. Os membros verificaram os documentos necessários de acordo com edital de
109 credenciamento e fizeram as análises deliberando pela **atualização dos credenciamentos**
110 **do administrador BANCO BNP PARIBAS BRASIL SA, CNPJ: 01.522.368/0001-82;**
111 **do gestor WESTERN ASSET Management Company DTVM Ltda, CNPJ:**
112 **07.437.241/0001-41; e dos fundos WESTERN ASSET FUNDO DE**
113 **INVESTIMENTO AÇÕES BDR NÍVEL I, CNPJ: 19.831.126/0001-36, WESTERN**
114 **ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA, CNPJ: 09.087.301/0001-79 e WESTERN**
115 **ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA, CNPJ: 17.517.577/0001-78,** com
116 encaminhamento para referendo do CMP. Deliberaram ainda pela **aprovação do**
117 **credenciamento (atualização) do custodiante XP INVESTIMENTOS CCTVM**
118 **S/A, CNPJ: 02.332.886/0001-04,** com encaminhamento para referendo do CMP e
119 **manifestaram-se favoravelmente pela prorrogação contratual - Contrato 02/2021 -**
120 **XP INVESTIMENTOS - Serviços de Custódia de Títulos Públicos,** dando
121 cumprimento ao item VIII da pauta. Com a obtenção da certificação Pró-Gestão RPPS
122 Nível III os membros tem a condição de investidor qualificado e podem aplicar até 10% do
123 Patrimônio Líquido em Fundos de Investimentos em Participação, então os membros
124 decidem iniciar a análise do credenciamento do FIP BTG PACTUAL ECONOMIA
125 REAL II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES –
126 MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13. A Sra. Patrícia Nato Toninato
127 Bartolomei mencionou que o Sr. Rodrigo Rocha falou que esse fundo foi aberto pois o
128 Economia Real I já fez todo o comprometimento de capital necessário e estava com mais

129 de 100% de retorno porém não é a expectativa de fechamento, acredita-se em torno de
130 30%, mas que foi um grande acerto nas empresas investidas. Os membros destacaram
131 alguns pontos: o fundo está enquadrado no artigo 10º, II, da Res. CMN 4.963/2021, com
132 limites estabelecidos na Política de Investimentos do instituto de no máximo alocação de
133 5% do PL, porém conforme mencionado de acordo com a nova certificação esse limite
134 pode ser alterado no próximo ano para até no máximo 10%, sendo que a soma dos artigos
135 8º, 10º e 11º não pode ultrapassar 50% do PL. O fundo está em fase pré-operacional com
136 captação de recursos prevista para encerramento em julho/2022. O objetivo preponderante
137 do Fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas Cotas no médio e longo
138 prazo, por meio da aquisição de Ativos Elegíveis de emissão de Sociedades Alvo,
139 observada a Política de Investimento. O Fundo realizará investimentos em Sociedades
140 Alvo e Outros Ativos mediante orientação do Gestor, durante o Período de Investimento e
141 tem como retorno alvo IPCA+20%a.a, com taxa de performance a partir de IPCA+8%a.a.,
142 superior à meta atuarial do instituto. Destina-se a receber aplicações exclusivamente de
143 Investidores Qualificados. O Fundo deverá manter, no mínimo, 90% (noventa por cento)
144 do seu Patrimônio Líquido investido em Ativos Elegíveis de emissão de Sociedades
145 Investidas, observados os objetivos e a política de investimentos estipulados no
146 Regulamento, bem como os dispositivos legais aplicáveis. O fundo é administrado BTG
147 PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
148 VALORES MOBILIÁRIOS, CNPJ: 59.281.253/0001-23, que consta da lista da SPREV
149 que atende ao previsto na Res. CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do art. 21),
150 e gerido pela BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA, CNPJ:
151 09.631.542/0001-37, que já realizou desinvestimento integral de pelo menos três
152 sociedades investidas, e ambas são instituições já credenciadas pela Riopretoprev. A
153 coordenação da distribuição das cotas e a custódia é do Banco BTG Pactual SA. Foi
154 constituído em 31/01/2022 e o último regulamento é de 11/04/2022. Não foram
155 encontradas informações no mercado financeiro impondo restrições ou desaconselhando
156 investimentos com as instituições envolvidas. É um fundo de condomínio fechado, não se
157 admitindo o resgate de suas Cotas a qualquer momento e tem previsão de fechamento no
158 final de julho/2022, com capital autorizado de R\$5 bilhões, e oferta de R\$ 2,5 bilhões,
159 sendo que o investimento do BTG será de 5% do capital comprometido e a aplicação
160 mínima exigida do RPPS no valor de R\$ 5 milhões. A taxa de administração e gestão
161 corresponde a 2,1% do capital subscrito durante o período de investimento e
162 posteriormente 2,1% do patrimônio líquido e a taxa de performance de 20% acima do
163 retorno de IPCA + 8%. O prazo de duração do fundo é de oito anos, prorrogável por 2
164 períodos adicionais de um ano, sendo o período de investimentos de 4 (quatro) anos,
165 contado a partir da primeira integralização de Cotas, prorrogável por um período adicional
166 de 1 (um) ano, por recomendação do Gestor e sujeito à aprovação da Assembleia Geral e o
167 período de desinvestimentos iniciado no 1º (primeiro) Dia Útil seguinte ao término do
168 Período de Investimento. O time de gestão do fundo é formado por profissionais de vasta
169 experiência no mercado, sendo liderado por Ricardo Mazzola, profissional com 23 anos de
170 experiência. O regulamento do FIP prevê que o gestor deve assegurar para que todo ativo
171 investido pelo fundo deve ter o seu valor de aquisição respaldado em laudo de avaliação,

172 elaborado por Auditores Independentes ou Analistas de Valores Mobiliários autorizados
173 pela CVM, que garanta a independência da sua precificação, do seu valor justo de mercado.
174 O fundo está sujeito aos seguintes principais fatores de riscos: risco de crédito, risco
175 relacionado a fatores macroeconômicos e à Política Governamental, risco de mercado em
176 geral, riscos de acontecimentos e percepção de risco em outros países, riscos relacionados
177 às sociedades investidas e aos ativos elegíveis de emissão das sociedade investidas, risco de
178 crédito de debêntures da carteira do fundo, riscos relacionados à habilidade das sociedades
179 investidas de aumentar suas receitas frente ao crescimento da demanda dos seus clientes e à
180 capacidade de ampliar a rede de negócios, risco sobre a propriedade das sociedades
181 investidas, risco de investimento em sociedades alvo em funcionamento, risco de diluição,
182 risco de concentração da carteira do fundo, risco de patrimônio líquido negativo,
183 insolvência e perdas superiores ao capital subscrito, risco relacionado às corretoras e
184 distribuidoras de ativos elegíveis, riscos de liquidez dos ativos do fundo, risco de liquidez
185 reduzida das cotas e do mercado secundário, prazo para resgate das cotas, risco de
186 amortização em ativos, resgate por meio da dação em pagamento dos ativos integrantes de
187 carteira do fundo, risco relacionado ao desempenho passado, risco de alteração da
188 legislação aplicável ao fundo e/ou aos cotistas, risco de não realização de investimento por
189 parte do fundo, risco de potencial conflito de interesses, risco de não aproveitamento de
190 benefício fiscal, risco de derivativos, risco de aprovações, risco relacionado à lei
191 anticorrupção brasileira, risco de coinvestimento, risco de coinvestimento por
192 determinados cotistas, risco socioambiental, risco cambial, risco relacionado à pandemia,
193 demais riscos conforme descrito em regulamento. A aplicação de recursos no fundo, no
194 entender do Comitê de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da
195 RIOPRETOPREV, devendo-se apenas estar atentos quanto ao valor a ser alocado nesse
196 segmento. O fundo analisado é compatível com demais fundos do mercado. O histórico de
197 rentabilidade do FIP I encontra-se positivo, e os demais FIPS da gestora também tiveram
198 retornos positivos. Após análise do processo os membros do Comitê **deliberaram, por**
199 **unanimidade, pelo credenciamento do fundo BTG PACTUAL ECONOMIA REAL**
200 **II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES –**
201 **MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13.** Os membros deliberaram ainda
202 pela **aprovação do compromisso de investimento para subscrição e integralização**
203 **de 5.000.000 (cinco milhões) de cotas do fundo BTG PACTUAL ECONOMIA**
204 **REAL II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES –**
205 **MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13, sendo que o preço de subscrição**
206 **de cada cota é R\$ 1,00 (um real), totalizando R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de**
207 **reais),** valor que não ultrapassará os limites da Res. CMN 4963/2021 e também em linha
208 com a Política de investimentos do instituto. Como as chamadas de capital ocorrem ao
209 longo do tempo de investimentos do fundo não há que se deliberar no momento de onde
210 serão resgatados os recursos, mas há fundos com liquidez suficientes para as
211 movimentações. Cumpridos os itens da pauta, os membros verificaram os recursos
212 recebidos de depósitos judiciais no Banco do Brasil e disponíveis no fundo BB Previd
213 Fluxo RF Simples FIC FI, além da rentabilidade obtida no mês anterior nos principais
214 índices de renda fixa. Verificaram também a disponibilidade dos recursos no fundo Caixa

215 Brasil RF Ref DI LP. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que agora com o
216 início do pagamento da contribuição suplementar em dinheiro provavelmente não haverá
217 necessidade de efetivar resgates para pagamento da folha. Os membros verificaram as
218 remunerações dos títulos públicos federais, NTN-B, nos últimos dias, sendo que no dia já
219 haviam superado a remuneração de IPCA+6%a.a., principal índice de rentabilidade dos
220 RPPS, e bem acima da meta atuarial do ano, excelente oportunidade para diminuir a
221 volatilidade da carteira e garantir a rentabilidade prevista. Os membros discutiram também
222 sobre marcar a mercado ou na curva, verificaram o texto trazido sobre o tema na Portaria
223 1467/2022, mas não foi consenso dos membros realizar marcação a mercado no momento,
224 sendo consenso a oportunidade para aquisição dos papéis que nem sempre apresentam
225 taxas tão atrativas. Verificaram o estudo de ALM identificando os papéis que já foram
226 adquiridos após sua elaboração e os vértices que ainda estão pendentes, sendo estes os de
227 mais longo prazo. Verificaram ainda os fundos possíveis de resgates para aplicação em
228 títulos públicos, optando por fazer a troca de fundos de títulos pelos papéis, não tendo
229 dessa forma a taxa de administração do fundo e nem a volatilidade de mercado e
230 garantindo a rentabilidade necessária para atingimento da meta e cumprimento das
231 obrigações do RPPS. Quanto as taxas dos papéis, estavam remunerando nos vértices de
232 2045 a 2060 em média IPCA+6,3%a.a.. Assim, **deliberaram, por unanimidade, pelo**
233 **resgate de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do fundo FIC FI CAIXA**
234 **NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90, para aquisição de**
235 **títulos públicos federais, NTN-B, nos vértices 2050 e 2055, com alocação dos**
236 **recursos no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97,**
237 **vinculado a conta 0631/006/440-5, da Caixa Econômica Federal, se necessário, até**
238 **liquidação das operações** tendo em vista ser necessário resgatar os recursos antes ou no
239 dia do fechamento da aquisição dos papéis pelo fato do fundo estar vinculado a outra conta
240 para que não ocorra atraso na liquidação ou inviabilize a operação, sendo que a
241 rentabilidade auferida no período da aplicação no fundo pode ser mantida no mesmo para
242 utilização posterior, procedimento já adotado anteriormente pelo Comitê. **Deliberaram**
243 **ainda pela aquisição desses papéis sendo R\$ 10 milhões de reais em títulos públicos**
244 **federais, NTN-B, com vencimento em 2050 e R\$ 10 milhões de reais em títulos**
245 **públicos federais, NTN-B, com vencimento em 2055, ambos com remuneração**
246 **mínima de IPCA+6%a.a., superior à meta atuarial, e com marcação dos títulos na**
247 **curva.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou aos membros que talvez não
248 fosse possível iniciar o processo para resgate do fundo e aquisição dos papéis no dia tendo
249 em vista os procedimentos administrativos que precisam ser feitos após a reunião e os
250 membros mencionaram não haver necessidade de urgência na movimentação levando em
251 conta que a perspectiva é que o cenário permaneça assim por alguns dias. Após, o Sr.
252 Adriano Antonio Pazianotto comunicou que está sendo providenciado curso para as novas
253 certificações que os membros precisam tirar e que será de forma remota. Em seguida, a Sra.
254 Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que a XP Investimentos enviou dois
255 convites para participação na Expert XP 2022, evento considerado o maior festival de
256 investimentos do mundo, que acontecerá presencialmente nos dias 03 e 04 de agosto de
257 2022 na cidade de São Paulo. O evento conta com palestras sobre o mercado financeiro,

258 abordando temas de investimentos, política, economia e empreendedorismo. Diante da
259 importância do evento no mercado financeiro, **os membros fizeram a indicação dos**
260 **membros Mário José Piccarelli de Castro e Daniel Henrique Martins Biot para**
261 **participação** no evento. Cumprida a pauta do dia e não tendo mais assuntos a tratar, foi
262 comunicada que a próxima reunião será no dia 22 de julho, e a presente reunião foi
263 encerrada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que
264 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata
265 aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 07/10/2022 (primeira reunião ordinária
266 de outubro de 2022).
267

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 61BD-7163-3726-E508

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 07/10/2022 13:56:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 07/10/2022 14:04:24 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 07/10/2022 14:12:16 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 10/10/2022 14:13:58 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 11/10/2022 15:30:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/61BD-7163-3726-E508>